

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana

Caríssimos irmãos e amigos das missões salesianas!

Uma cordial saudação neste Tempo de Páscoa e já na metade do Ano da Fé. Neste tempo pascal podemos concluir a Eucaristia com um convite missionário: 'Ide e proclamai o Evangelho!' (<http://tinyurl.com/cwposs2>).

Ao longo da nossa história salesiana, a Igreja nos foi confiando Territórios, nos quais a comunidade cristã ou não existia ou estava muito fraca. Alguns desses Territórios já se tornaram dioceses: **China:** Shiu Chow (1920); **Austrália:** Kimberley (1922); **Índia:** Assam-Shillong (1921), Krishnagar (1934), Tura (1935), Haflong (1951), Kohima-Imphal (1957); **Tailândia:** Ratburi-Suratthani (1927); **Japão:** Oita-Miyazaki (1928); **Mianmar:** Lashio (1938); **Brasil:** Guiratinga (1901), Rio Negro (1914), Porto Velho (1925), Humaità (1961); **Colômbia:** Ariari (1964); **Guatemala:** São Pedro de Carchá (1935); **Congo (RD):** Sakania-Luapula (1939); **Líbia:** Derna (1939).

Atualmente a Igreja confiou-nos uma 'Missio sui iuris' (Azerbaijão, em 2000); uma Prefeitura Apostólica (Gambela, Etiópia, em 2000); Vicariatos apostólicos (Mendez, Equador, em 1897; Chaco, Paraguai, em 1918, Puerto Ayacucho, Venezuela, em 1946; El Petén, Guatemala, desde 1995; Pucallpa, Peru, desde 2009); uma Prelazia Apostólica (Mixes, México, desde 1962). Para fortalecer o pessoal, o Reitor-Mor enviou recentemente quinze jovens missionários a esses territórios.

Não nos esqueçamos dos irmãos e das novas vocações apostólicas desses oito territórios salesianos!

Václav Klement
P. Václav Klement, SDB
 Conselheiro para as Missões

“

Um pedido do Papa é para mim uma ordem
 (MB V, 874)

A sua palavra deve ser a nossa regra em tudo e para tudo
 (MB VI, 494)



CURSO DE FORMAÇÃO PERMANENTE PARA MISSIONÁRIOS: ROMA - QUITO - SHILLONG

Como arautos do Evangelho, também os missionários precisam de constante renovação. Na mente e no espírito. E este é o pensamento da Igreja. O Bv. João Paulo II escreveu: "Pode apresentar o risco da habituação e a conseqüente tentação da desilusão pela escassez dos resultados. Neste caso, é necessário ajudar as pessoas consagradas de meia-idade a reverem, à luz do Evangelho e da inspiração carismática, a sua opção originária sem confundir a totalidade da dedicação com a totalidade do resultado. Isto permitirá dar renovado impulso e novas motivações à própria escolha. É a estação da busca do essencial" (*Vita Consecrata* 70).

Para essa renovação dos missionários salesianos, a congregação oferece variadas oportunidades. O período mais longo, de três meses (aberto também a outras congregações), oferece-o a Universidade Pontifícia Salesiana, em Roma. O Curso é pensado para aqueles que são missionários há já bastante tempo e que gostariam de se atualizar. Inicia com um



Alleluia!

(continua na p. seguinte)



retiro espiritual. Prossegue com temas de Bíblia, de Antropologia, de Psicologia, de Catequese, e também com temas missionológicos. Promove-se um encontro pessoal com a Pessoa de Jesus, em ambiente comunitário de amor fraterno e de espírito de família, com muitas possibilidades de partilha fraterna acerca de experiências e interações. Os participantes salesianos são ajudados a redescobrir igualmente a riqueza das origens da própria Sociedade e Carisma, através de peregrinação aos lugares santos salesianos.

Para complementar o curso na UPS, organizam-se outrossim na Região, breves cursos para aqueles missionários (da FS) que não disponham de muito tempo, a fim de promoverem um diálogo muito mais estreito com o contexto local. Um desses cursos se organiza em **Quito**, Equador (2012; o próximo, em 2014) para as duas Regiões salesianas da América (em espanhol). No próximo mês de agosto, um curso semelhante será ministrado em **Shillong**, na Índia, para as Regiões da Ásia (em inglês).

Os Salesianos que desejem maiores informações acerca do Curso de Roma podem escrever diretamente ao Sr. Secretário do Dicastério: jose.anikuzhikattil@gmail.com.

P. Jose Anikuzhikattil, SDB
Dicastério para as Missões

A Missão é de Deus... A nós cabe apenas semear!

Enquanto fazia Direito na Faculdade com uma jovem (1988-1992), projetávamos ir ao depois, como família missionária, à África. Comecei em seguida a sentir que eu estava satisfeito, mas não feliz. Faltava-me alguma coisa... Passei então a escutar melhor e a tentar ser fiel à essa "voz interior" que me falava. Li a Palavra de Deus. Rezei. E procurei... Um dia fui confessar-me e logo onde...: numa Paróquia salesiana. Senti que me fora acesa uma como centelha dentro n'alma. Quando, graças ao acompanhamento de um salesiano, me convenci de que Jesus me chamava, decidi entregar-me a Deus para sempre.

Necessidades existem sempre. Em todos os lugares. Embora seja verdade que somos chamados a responder a elas, a verdadeira necessidade é discernir, ver, ouvir o que Deus deseja em cada situação particular e na vida de cada um de nós. Foi só então que o amigo salesiano acompanhante me disse: "Agora pode escrever ao Reitor-Mor." Escrevi. A resposta veio: "Irá para o Paquistão!"

E por que eu quis ser missionário, quando na Argentina também precisam de mim? A resposta é: "Porque assim Deus quer". O critério final é o chamado de Deus: é Ele quem manda. Cada vez mais me convenço disso...

Em nível pessoal, o maior desafio foi aprender a reconhecer - e a aceitar - os meus limites e fraquezas. Paradoxalmente, o medo, a dor, a solidão, o sentir-se traído, o não estar em condições de compreender e controlar a realidade - tudo isso pode tornar-se um caminho que nos leva a ser mais profundos e sinceros com nós mesmos. Em nível de fé, o desafio de viver num país em que 96% da população é muçulmana, ofereceu-me a oportunidade de "nascer de novo" (como Nicodemos), de "querer ver" (como Bartimeu), de "redescobrir o dom de Deus" (como a Samaritana).

As minhas maiores alegrias têm um nome: Nobili, Adnan Sami, Julia e Roma (meus irmãos e irmãs paquistaneses, primeiras vocações locais), Rodrick, Alwin, Khurram; as senhorinhas Fitness e Sabra (vivem e gostam do carisma como leigas); Maria (encontramo-la chorando, sozinha, quando visitamos sua família; agora estuda, sorri e deseja tornar-se pintora!), Sunil (agora trabalha, graças a um curso feito no Dom Bosco; estuda; é animador no Oratório; deseja estudar a própria vocação...)

Certamente a missão é de Deus e a seu tempo dará o seu fruto. Quando? Como? Quanto?... Só Ele sabe! A nós cabe apenas semear! Continuamos a viver juntos, dia após dia, com a esperança, a luz, e a alegria que advêm da nossa Fé. E somos felizes!

P. Julio Palmieri
Argentino, missionário no Paquistão



Intenção Missionária Salesiana

Territórios confiados à Congregação na Região Interamérica

Para que os Salesianos presentes nos cinco territórios confiados pela Santa Sé à Congregação Salesiana na Região Interamérica cheguem a consolidar uma Igreja realmente inculturada.

O trabalho de evangelização deve assumir e transformar as culturas indígenas nos territórios a nós confiados, a fim de que no interior da comunhão com a Igreja Universal se construam comunidades com identidade específica. Concretamente, encontram-se, na Região Interamérica, cinco territórios confiados pela Santa Sé à Congregação salesiana: México - Prelazia Mixes (desde 1962); Guatemala - Vicariato El Petén (desde 1995); Venezuela - Vicariato Puerto Ayacucho (desde 1946); Peru - Vicariato Pucallpa (desde 2009); Equador - Vicariato Mendez (desde 1897). A característica comum dos cinco territórios é o nosso trabalho em prol dos grupos indígenas em regiões pobres e muito difíceis, com poucas vocações locais e um número em diminuição de irmãos. Nos últimos quatro anos, foram enviados 15 missionários jovens para ajudar nos Vicariatos.

